



É preciso viver a potencialidade científico-tecnológica para optar. Problematizar as unidades estruturadas do saber e organizar uma boa rede conceitual do tema em questão são tarefas do professor, na escola.

Finalmente, propomos um *desafio mais amplo*, não necessariamente solúvel, com o intuito de avaliar processualmente na aula a universalidade, a validade e a limitação do conhecimento científico-tecnológico abordado. Colocamos, assim, os estudantes diante de desafios, cuja operacionalização conceitual, mediada pelo conhecimento científico-tecnológico produtor de transformações, balizará ou não os seus modos de vida e suas visões de mundo. Do ponto de vista didático-metodológico, essa etapa final pode auxiliar no replanejamento das próximas aulas, tornando-se um componente deliberativo na estrutura programática das aulas.